**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

**INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL**

**- IMASUL**

**TERMO DE REFERÊNCIA PARA PROPOSTA TÉCNICA AMBIENTAL (PTA) PARA SUPRESSÃO VEGETAL**

**1. Informações gerais**

 Requerente: nome, endereço completo para correspondência, telefone para contato, C.N.P.J ou C.P.F, atividade econômica, indicar pessoa a ser contatada por ocasião da vistoria.

 Elaboração: nome, endereço completo para correspondência, telefone para contato,

C.N.P.J ou C.P.F, profissão, número do registro no CREA, visto/região, número de registro no IMAP.

 Execução: nome, endereço completo para correspondência, telefone para contato, C.G.C ou C.P.F, profissão, número do registro no CREA, visto/região, número de registro no IMAP.

 Identificação do imóvel (por matrícula):

 Denominação;

 Município;

 Sub-bacia/Bacia Hidrográficas;

 Área da propriedade, em hectare;

 Área do projeto, em hectare;

 Área antrópica (pastagem, culturas), em hectare;

 Área remanescente de vegetação natural (floresta, cerrado e outros), em hectare;

 Área de Reserva Legal, em hectare;

 Área de Preservação Permanente, em hectare;

 Número da matrícula ou transcrição;

 Cartório, livro, folhas;

 Confrontações da propriedade;

 Descrição das vias de acesso e condições de tráfego: descrição pormenorizada do roteiro de acesso a propriedade, com a distância da fazenda até a sede do município.

**2. Objetivos e justificativas do empreendimento**

**3. Caracterização ambiental da propriedade:**

 Meio Físico:

 *Relevo:* caracterizar o relevo da propriedade e da área do projeto, incluindo a cota mínima e máxima;

 *Solos:* unidade pedogenética, aptidão erosiva, textura e estrutura dominantes na

propriedade e na área do projeto;

 *Hidrografia:* citar e descrever todos os cursos d’água, nascentes e áreas úmidas ocorrentes na propriedade e na área do projeto, assim como a bacia e sub-bacia a

que pertencem. Pormenorizar informações sobre ocorrência de assoreamento, proteção de nascentes e cursos d’água.

 *Aspectos climatológicos*: precipitação média anual, temperatura média anual, período

chuvoso, período seco, déficit hídricos.

 Meio Biológico:

 *Fauna:* Informar as espécies que ocorrem na propriedade, com nome comum, científico e família, destacando aquelas que se adaptam ao ambiente modificado;

 *Flora:* Informar as espécies que ocorrem na propriedade, com nome comum,

científico e família, abordando as regiões fitoecológicas dominantes na região e as fitofisionomias que ocorrem na propriedade, destacando as áreas do projeto, Preservação Permanente, remanescente e Reserva Legal. Com relação às áreas de Preservação Permanente, as informações devem ser citadas conforme segue: ESPECIFICAÇÃO Área(ha)

Margem de cursos d’água

Nascentes

Encostas de morros Lagoas, represas Declividade >45° Áreas úmidas Outros

TOTAL

**4. Laudo Técnico que caracterize o material lenhoso proveniente da área do projeto**

Citar o método utilizado para a estimativa e apresentar o resultado volumétrico, definindo, categoricamente, as espécies florestais a serem aproveitadas, com respectivas volumetrias por espécie, relacionando-as com as distintas peças de madeira (postes, esticadores, palanques e ainda serraria, se houver) e lenha, conforme tabela abaixo:

**ESPÉCIES DESTINO DO MATERIAL (m3)**

**NOME COMUM**

**NOME CIENTÍFICO**

**SERRARIA**

**PALANQUES MOURÕES**

**POSTES LASCAS**

**ESTICADORES FIRMES**

**LENHA RESÍDUOS TOTAL**

Espécies diversas

**TOTAL**

**5. Uso e ocupação dos solos e dos recursos hídricos da propriedade**

**6. Cronograma físico de execução do projeto**

**7. Orientações técnicas para a Supressão Vegetal**

**8. PTMC (Projeto técnico de manejo e conservação do solo e água - Lei Estadual nº**

**2.043, de 07 de dezembro de 1999) Referências Bibliográficas**